

Memória histórica

O Cais da Béstida



Foto: Arquivo do Porto de Aveiro. Datação possível: 1936.

Por Manuel António Pereira Couto¹

Quando em 3 de Abril de 2008 foi inaugurada a exposição “A barra e os portos da Ria de Aveiro (1808 - 1932)”², pretendeu-se dar a conhecer ao público de Aveiro alguns dos documentos existentes na APA – processos, planos, desenhos, alçados e projectos – que testemunham a intervenção dos técnicos do porto de Aveiro na preservação e/ou reconstrução dos vários cais existentes ao longo da Ria de Aveiro.

O cuidado e interesse devotado a esses cais advinham da sua importância económica da região, já que durante anos, até à construção de uma rede viária moderna e ao domínio dos transportes rodoviários, estes «portos» foram fundamentais para circulação de pessoas e bens no espaço envolvente à Ria de Aveiro. Foi, pois, inevitável que este aspecto fosse focado e daí a inclusão, na exposição, de um núcleo denominado “A navegabilidade na Ria de Aveiro” (III)³.

¹ Mestre em História, *Estudos Locais e Regionais*. Actual responsável pela inventariação e organização do Arquivo Histórico-Documental do Porto de Aveiro.

² AMORIM, Inês e GARCIA, João Carlos - *A barra e os portos da Ria de Aveiro* [Catálogo de exposição], APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A., Aveiro, 2008, 104 p.

³ AMORIM, Inês e GARCIA, João Carlos - *A barra e os portos da Ria de Aveiro* [Catálogo de exposição], APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A., Aveiro, 2008, 104 p 53-92.

No momento em que a exposição alusiva ao porto de Aveiro se encontra em Madrid, abordamos um pouco da história de um desses portos: o cais da Béstida.

A acta da Comissão Executiva da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro (JARBA), datada de e de Janeiro de 1936, informa-nos que as «motas e pontes da Bestida» tinham ficado praticamente destruídas em consequência de um temporal e subsequente cheia que assolou a região no final de 1935⁴.

A 13 de Março, é comunicada a recepção de um ofício da Câmara Municipal da Murtosa (ofício nº 111, de 7 Março), bem como a comparência de uma representação da Junta de Freguesia da Torreira, ambos solicitando a reconstrução do cais de embarque da Béstida que, "por efeito dos últimos temporais", se encontrava muito danificado⁵.

É então ordenada a reparação da ponte-cais da Béstida, pela Comissão Executiva da JARBA⁶ e, no início de Abril, a Câmara Municipal da Murtosa oficia à JARBA (ofício nº 112), agradecendo a reparação na ponte-cais da Béstida⁷.

No dia 18 de Abril, informa-se que a ponte-cais da Béstida tinha sido reconstruída e que as obras tinham decorrido entre os dias 2 e 15 de Abril⁸.



Foto: Arquivo do Porto de Aveiro. Datação possível: 1936.

Mas, menos de um ano depois, a 20 de Fevereiro de 1937⁹, é ordenada uma nova reparação da ponte-cais da Béstida, em virtude dos temporais ocorridos por essa altura (na acta de 6 de Fevereiro de 1937 faz-se referência aos temporais que assolaram a região¹⁰). A leitura das actas sugere que os responsáveis técnicos desejavam fazer uma

⁴ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1934-1936; fol. 142.

⁵ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1934-1936; fol. 163.

⁶ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1934-1936; fol. 165.

⁷ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1934-1936; 3 de Abril, fol. 167v.

⁸ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1934-1936; fol. 173.

⁹ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 63-64v.

¹⁰ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 58v.

estrutura mais resistente e durável para resolver a necessidade de sucessivos arranjos, já que é referido que “ainda não havia projecto nem dinheiro disponível para executar uma nova ponte-cais em cimento armado durante esse ano”.

Na acta de 13 de Março informa-se que as condições climatéricas ainda não permitiam iniciar os trabalhos de reparação em vários locais, apenas pequenas reparações, como no caso da pontes-cais da Béstida¹¹.

No final do mesmo ano (1937), em 30 de Dezembro, a Repartição Técnica da JARBA, responsável pela elaboração dos projectos, apresenta os trabalhos a executar no ano de 1938, entre eles estava a ponte-cais da Béstida, mas, em cimento armado¹².

Menos de três meses depois, em 28 de Março de 1938, a Comissão Executiva é informada que o Projecto da Ponte-cais na Béstida estava concluído¹³. A 1 de Abril, é apresentado e aprovado o Projecto da Ponte-cais da Béstida em cimento armado, tendo então sido enviado à Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos, para superior aprovação¹⁴.

Em 20 de Maio, a Junta de Turismo da Murtosa solicita a iluminação do cais da Béstida¹⁵.

A 21 de Junho, em reunião da Comissão Executiva da JARBA, informa-se que a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos tinha aprovado o projecto da Ponte-cais da Béstida "cuja execução a Repartição Técnica vai dar começo na próxima semana"¹⁶.

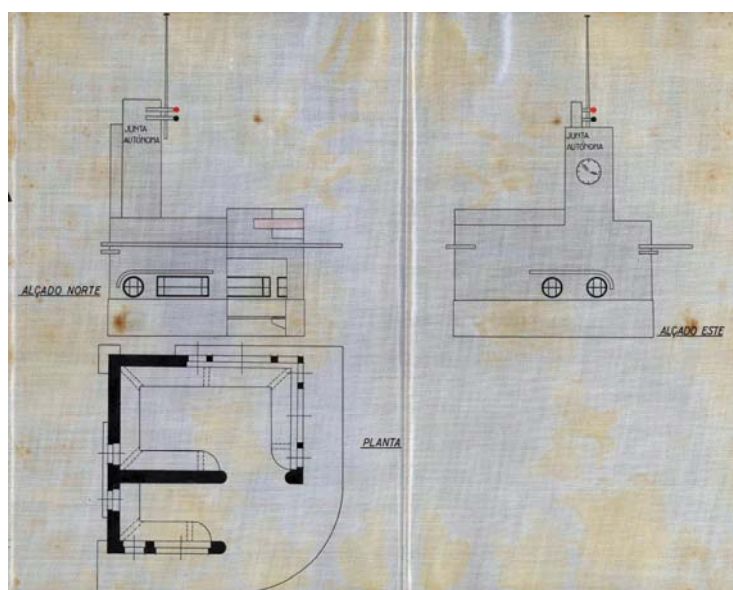


Imagem: Arquivo do Porto de Aveiro.
Detalhe do Projecto da ponte-cais da Béstida – a “casa- abrigo”.

As obras para a construção da «ponte-cais da Bestida» ter-se-ão iniciado entre o final de Junho e o início de Agosto, uma vez que, por acta de 6 de Agosto, ficamos a saber que a

¹¹ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 66v.

¹² J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 125v.

¹³ J.A.R.B.A., *Projecto de Construção de uma Ponte-cais na Béstida*, 28 de Março de 1938 (Sala de Arquivo da A.P.A., Móvel C, prateleira 4, nº 295).

¹⁴ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 149.

¹⁵ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 164v.

¹⁶ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 174.

cravação das últimas estacas em cimento armado seria iniciada dois dias depois, estando os moldes para construção do respectivo tabuleiro a ser feitos no local¹⁷.

As obras prosseguiram sem interrupções, uma vez que na acta de 13 de Agosto é assinalado o adiantamento das obras do tabuleiro da «ponte-cais da Béstida»¹⁸ e, no final do mesmo mês de Agosto (29) informa-se que o mesmo estava já “enchido”¹⁹. O bom andamento da obra permitiu que fosse possível inaugurar o trânsito neste cais por ocasião das festas de S. Paio da Torreira (8 de Setembro)²⁰.

Um mês depois, em 8 de Outubro, é anunciada a conclusão da Casa de abrigo da «ponte-cais da Béstida» e varandins da ponte²¹, tendo-se dada por concluída a construção da ponte-cais da Béstida no dia 5 de Novembro²².



Foto: Arquivo do Porto de Aveiro. Datação possível: Outubro-Novembro de 1938.

Como acto final deste processo, referimos o pedido da Câmara Municipal da Murtosa à JARBA para autorizar a colocação de um relógio de parede na «ponte-cais da Béstida», pedido que veio a ser deferido em 7 de Julho de 1939²³.

23 de Março de 2009

¹⁷ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 185.

¹⁸ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 187.

¹⁹ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 189.

²⁰ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1936-1938; fol. 192.

²¹ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1938-1940; fol. 1v.

²² J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1938-1940; fol. 8.

²³ J.A.R.B.A., *Actas da Comissão Executiva*, 1938-1940; fol. 74v.